



## MISCELÂNEA

Revista de Pós-Graduação em Letras

UNESP – Campus de Assis

ISSN: 1984-2899

[www.assis.unesp.br/miscelanea](http://www.assis.unesp.br/miscelanea)

*Miscelânea*, Assis, vol.9, jan./jun.2011



## APRESENTAÇÃO

No presente volume, a *Miscelânea*: revista de Pós-Graduação em Letras da UNESP/Assis apresenta o dossiê “Literatura Contemporânea”, pelo qual se propõe a discutir alguns autores e obras da contemporaneidade, bem como questões crítico-teóricas. A revista conta ainda com artigos de temática livre, uma resenha de livro e um poema.

O primeiro artigo, de Gregório F. Dantas, apresenta uma leitura do romance *Vícios e Virtudes*, do português Helder Macedo, numa excelente sintonia com outros grandes nomes da literatura contemporânea. Dantas focaliza os discursos metaficcionalis do romance de Macedo e as características pós-modernas que nele há.

Donizeth Santos, por sua vez, apresenta algumas reflexões sobre o romance *O planalto e a estepe*, do escritor angolano Pepetela. Discute o procedimento do autor de utilizar, como pano de fundo, uma matéria de extração histórica angolana para a trama que é desenvolvida.

Iniciando uma série de análises de narrativas brasileiras, Isis Milreu, no terceiro artigo, tem como objeto de investigação o romance *Borges e os orangotangos eternos*, de Luís Fernando Veríssimo, em que o autor ficcionaliza um dos maiores autores do século XX. Isis aborda o modo como foi produzido o

---

romance, sua característica de metaficção historiográfica e a paródia que Veríssimo faz da estrutura de um romance policial clássico.

É também sobre Luís Fernando Veríssimo o artigo de Letícia de Souza Gonçalves, que visa a analisar o romance *Os Espiões*, centrando-se na trajetória de um herói frustrado e excêntrico.

Já Claudiana Soerensen analisa a obra de Valêncio Xavier, *O Mez da Grippe*, demonstrando os vários procedimentos utilizados pelo autor para a composição desse texto de gênero híbrido e relacionando-os com a pós modernidade.

Também em *Contos d'escárnio. Textos grotescos*, de Hilda Hilst, objeto de estudo de Edson Costa Duarte, há uma mistura de recursos estilísticos que tornam a obra bastante peculiar. Duarte mostra a complexidade desse texto híbrido, que parodia os textos pornográficos.

Uma mistura de linguagens é o que também apresenta a análise de *O Selvagem da Ópera*, de Rubem Fonseca, desenvolvida por Rebeca Alves, mostrando como o texto biográfico se une à linguagem cinematográfica nesse romance polifônico.

Anélia Montechiari Pietrani analisa a obra de Ana Paula Maia, *Entre rinhas de cachorros e porcos abatidos*, a qual, segundo Anélia, é "representante de uma forma de pensar a literatura como material reflexivo e mediador das relações entre ficção e realidade".

Héder Junior dos Santos discute, em sua leitura do conto "Os três homens e o boi dos três homens que inventaram um boi", de *Tutameia*, de Guimarães Rosa, a recriação da cultura oral efetuada pelo autor.

*Bar Don Juan*, de Antonio Callado, é um romance a partir do qual Maria da Conceição Santos Silva reflete sobre o engajamento político do escritor.

Encerrando a abordagem de autores brasileiros, Adriana Dusilek analisa o romance *Leite Derramado*, de Chico Buarque, sob o enfoque da poética da memória construída pelo narrador.

---

Anderson Borges faz uma abordagem de *Beloved*, de Toni Morrison, em que se faz uma releitura ficcional de eventos ocorridos nos Estados Unidos. Anderson Borges tem como principal base teórica as concepções de Walter Benjamin sobre história e cultura. Aliás, percebe-se que a maioria dos artigos que aqui estão dialogam com reflexões benjaminianas.

Gustavo Vargas Cohen, em seu artigo "Don DeLillo and The Harbingers of Mortality", exalta a relevância de Don DeLillo para a literatura e busca "capturar os sinais e contingências que podem dificultar e impedir o progresso de um escritor".

Thaís Nascimento do Vale e Antonio Roberto Esteves discutem a obra *Romance Negro com Argentinos*, de Luisa Valenzuela, explicando o gênero "romance negro", analisando a relação entre literatura e história e comentando a temática do exílio inserida na obra.

*El zorro de arriba y el zorro de abajo*, do peruano José María Arguedas, é a obra analisada por Lígia Karina Martins de Andrade, que faz uma relação entre linguagem, sujeito e cidade.

Já Mélanie Létocart Araújo analisa o discurso literário do subcomandante Marcos, cujo nome verdadeiro é Rafael Sebastián Guillén Vicente, que se tornou chefe militar da guerrilha zapatista e adotou o pseudônimo. Mélanie faz uma contextualização da política da guerrilha zapatista (EZLN) e mostra como o discurso literário do Subcomandante Marcos ajudaria na divulgação das ideias do movimento.

A seguir, dois artigos tratam de Jorge Luis Borges: Geneviève Faé e Cecil Jeanine Albert Zinani discutem a relação entre identidade, fronteiras e nacionalidade através do conto "El muerto", de Jorge Luis Borges; e Cícero Cunha Bezerra, a partir da Conferência *La Poesia*, publicada em *Siete Noches*, problematiza "a linguagem como fruto de uma relação metafórica do homem com o mundo".

Para finalizar o dossiê sobre literatura contemporânea há dois artigos sobre poesia e imagem: o primeiro, de Verônica Daniel Kobs, analisa algumas

---

produções artísticas de Arnaldo Antunes, como poesia visual, arte gráfica, digital e artes plásticas, estabelecendo variadas relações entre imagem e palavra; e o segundo, de Rita de Cássia Simões Martelini, estuda a poética de Augusto de Campos dos últimos quinze anos e o uso dos recursos midiáticos em sua poesia.

Introduzindo a Seção *Artigos Gerais*, Gizelle Kaminski Corso busca problematizar “quem são” e “como” os leitores brasileiros de hoje lêem *A Divina Comédia*, de Dante Alighieri. Gizelle, após discutir como o clássico costuma ser abordado nas escolas, em provas de vestibular e em várias mídias, analisa o jogo *Dante’s Inferno*, pelo qual os internautas poderiam se aproximar da obra de Dante.

Francisco Cláudio Alves Marques, em seu artigo, apresenta o poeta popular Leandro Gomes de Barros e sua sátira ao discurso burguês-militarista dos primeiros decênios da República.

Thiago da Camara Figueredo e Antony Cardoso Bezerra, através da *Crônica de el-rei D. Pedro I* de Fernão Lopes e da novela de cavalaria *Amadís de Gaula*, procuram estabelecer uma relação entre “a escrita da história e a escrita ficcional da transição da Baixa Idade Média para a Idade Moderna, a fim de descrever de que maneira os conceitos de fato e ficção são estabelecidos e como a ideia de verdade é falível”.

Fechando a Seção, Maria Sílvia Antunes Furtado procura mostrar o modo como o romance *O Processo*, de Franz Kafka, contém vários elementos da modernidade, que rompem com o modo tradicional de narrar.

Na Seção de Resenhas, Priscilla Pellegrino de Oliveira apresenta a obra *O Canal de Execução (The Execution Channel)*, de Ken Macleod.

Para finalizar a edição, há um poema de Edson Costa Duarte, intitulado *Lírica Impura II*.

Nossos agradecimentos a todos que colaboram com a Revista *Miscelânea*: aos Coordenadores de Pós-Graduação em Letras da UNESP/Assis – Profa. Cleide Rapucci e Prof. Alvaro Santos Simões Junior, e aos funcionários da

---

Seção de Pós-Graduação, pelo constante apoio; aos membros do Conselho Editorial e do Conselho Consultivo, pela garantia da qualidade dos trabalhos; aos membros da Comissão Editorial, pelas disposição e eficiência; aos autores dos trabalhos apresentados, pela confiança depositada.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Assis, 23 de setembro de 2011.

Adriana Dusilek

*Editora*